



Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso – Biologia 2007	
1.	Avaliação de reações inespecíficas nos testes de imunoadsorção enzimática indireta (ELISA) para detecção de anticorpos contra <i>Anaplasma marginale</i> com soros de bovinos inoculados com <i>Babesia bovis</i> e <i>Babesia bigemina</i> . Renildeide Ferreira Lima, Cláudio Roberto Madruga
2.	Avaliação da Atividade Biológica da Folha de <i>Dipteryx alata</i> Vog. (Baru). Patrícia Barbosa, Kelry Sona Souza, Antônio A. Vianna, Ubirazilda Maria Resende, Regilene Fátima de Oliveira, Simone Palma Favaro, Ana Lúcia A. de Arruda.
3.	Caracterização molecular e análise físico-química de venenos de serpentes (Viperidae) pertencente ao acervo vivo do Biotério/UCDB-Campo Grande/MS. Claudionor Narciso Rôa; William Corrêa; Paula Helena Santa-Rita <sup>2</sup> ; Eduardo José de Arruda.
4.	Contaminação do solo por ovos de <i>Ancylostoma</i> spp e <i>Toxocara</i> sp. em parques e praças públicas centrais de Campo Grande, MS-Brasil. Eiane Basilio de Lima, Ricardo Martins Santos
5.	Efeito do óleo de nim ( <i>Azadirachta indica</i> ) e de copaíba ( <i>Copaifera</i> sp) e do extrato do cajuzinho do cerrado ( <i>Anacardium humile</i> ) sobre o crescimento e esporulação de <i>Colletotrichum musae</i> . Gildemar D. de Medeiros <sup>1</sup> , Antonia R. Roel, Regilene F. de Oliveira, Paulo A. Alves Bueno, Ana Lúcia A. de Arruda, Francilina A. Costa
6.	Estudo do desenvolvimento ontogenético de <i>Callithrix penicillata</i> . CHAVES, Fernanda Moraes; ODALIA-RÍMOLI, Adriana
7.	FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES ASSOCIADOS À GUAVIRA ( <i>Campomanesia pubescens</i> [DC]. O. Berg). Simone Vieira da Silva; Ana Lucy Caproni; Cesar Heraclides Behling Miranda
8.	Noções e idéias de alunos do ensino fundamental acerca da fecundação humana e doenças sexualmente transmissíveis. Aline Ramos Alves, Jadiane Janaina Queiroz Parreira, Suzete Rosana de Castro Wiziack
9.	Ocorrência de ovos de <i>Ascaris lumbricoides</i> e <i>Trichuris trichiura</i> no solo de praças públicas do município de Campo Grande, MS – Brasil. Nascimento, T. S.; Santos, R. M.
10.	Relações entre fitofisionomia e geomorfologia e a localização de sítios arqueológicos nas várzeas do Ivinhema, MS. Patrícia Tostes Palma, Emília Mariko Kashimoto
11.	Aspectos fisiológicos do sangue, morfométricos e microbiológicos de tuvira, <i>Gymnottus carapo</i> (LINNAEUS, 1758), submetidas à privação alimentar. WEBSTER, Vivian; TOLEDO, José Roberto Spin de; SANTOS, Ricardo Martins, MARIANO, Wagner dos Santos.

12. Avaliação da atividade biológica dos extratos da casca de <i>Dipteryx alata</i> Vog. (Baru)
13. Thais F. Sobral <sup>1</sup> , Ticianne A. Vieira <sup>1</sup> , Antonio A. Vianna <sup>3</sup> , Regilene F. de Oliveira <sup>2</sup> , Ana Lúcia A. Arruda <sup>2</sup> .
14. Caracterização dos macroinvertebrados bentônicos do Parque Estadual do Prosa e Parque Estadual Matas do Segredo. SANTOS, C. F.; MISHIMA, T. F.; QUEIROZ, E. P.
15. Desenvolvimento inicial de progênies de Ipê amarelo [ <i>Tabebuia chrysotricha</i> (MART. EX A. DC.) Standl.] no município de Campo Grande, MS, Brasil. Tânia Moreira Xavier ,Reginaldo Brito da Costa
16. Estudo de casos da hereditariedade da doença de Alzheimer nas famílias Figueiredo e Junqueira. Débora R. Figueiredo e Paulo A. Bueno
17. Estudo preliminar das freqüências de grupos sanguíneos ABO e Rh na comunidade negra de São Benedito, Campo Grande-MS. Suélen S. B. Godoy; Eduardo C. de Almeida
18. Levantamento da fauna ofídica em perímetro urbano e rural do município de Campo Grande – Mato Grosso do Sul, Brasil. CALIS, L. H.; SANTA-RITA, P. H.
19. O Comportamento Alimentar do <i>Callithrix penicillata</i> na Reserva Biológica Surucuá, no município de Campo Grande/MS. RIBEIRO, K, P, S, MELO ,W, F
20. Pigmentos produzidos por microrganismos. Ellen Juliet Damasceno Capurro, Reny Ferreira Silva, Karla Porto
21. Tafonomia experimental em fragmento de Cerrado: diagênese em ossos de vertebrados (submetidos e não submetidos ao cozimento). Bruno Adriano Rodrigues Ferreira, Mário César Fonseca Botelho, Mírian Liza Alves Forancelli Pacheco
22. Atividade antiinflamatória de <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi. Elaine C. R. da Silva, Rachel O. Castilho, Susana E. Moreno
23. Botânica Forense: Levantamento Prospectivo de Espécies Botânicas em uma Área Natural Urbana de Campo Grande, MS, Brasil. R.D.A. Pereira, L.T. Roth E.C. de Almeida
24. Comparação da PCR Padrão, PCR Semi-Nested e PCR Tempo Real para detecção de <i>Babesia bigemina</i> . Lilian Andressa O Olegário, Cláudio R Madruga
25. Efeito de diluente sobre a congelabilidade do sêmen eqüino. Wilson Ricartes de Oliveira Neto
<sup>26.</sup> Estudo descritivo dos óbitos por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio na região Centro - Oeste no período de 2002 a 2004. Aline Mendes

Pleutin, Maria de Lourdes Oshiro
27. Levantamento Florístico da Cabeceira do Córrego Piraputanga, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Anne Karen Dutra Salomão, Vali Joana Pott & Arnildo Pott
28. Ocorrência de <i>Aedes aegypti</i> L. no Estado de Mato Grosso do Sul no Período de 2003 a 2006. LUCIANI PICOLO ,ANTONIO DE SOUZA
29. Registro de Ocorrência de <i>Aleirodídeos</i> no Mato Grosso do Sul. LÍVIA SOTTORIVA; ANTONIA RAILDA ROEL
30. Variabilidade genética e estimativas de herdabilidade para o caráter germinação em progênies de <i>Tabebuia chrysotricha</i> (MART. Ex DC.) Standl. Hellen Carolina Garcia Flores ; Reginaldo Brito da Costa

**Avaliação de reações inespecíficas nos testes de imunoadsorção enzimática indireta (ELISA) para detecção de anticorpos contra Anaplasma marginale com soros de bovinos inoculados com Babesia bovis e Babesia bigemina.**

Renileide Ferreira Lima<sup>1</sup>, Cláudio Roberto Madruga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup> Embrapa Gado de Corte, Área Sanidade Animal, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>1</sup> leda.fer@gmail.com

**Resumo**

Diagnósticos sorológicos de agentes da tristeza parasitária bovina (TPB) são importantes para determinar epidemiologia e avaliar a imunização visando redução das perdas econômicas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito da infecção por Babesia bigemina e Babesia bovis na produção de reações falso-positivas em testes de imunoadsorção enzimática indireta (ELISA) com antígeno de corpúsculos iniciais de Anaplasma marginale (CI) e com as proteínas recombinantes principais de superfície (rMSP2) e (rMSP5) dessa riquetsia. Oito bezerros, sendo três imunizados com (rMSP2), três com (rMSP2 + rMSP5) e dois sem imunização, foram vacinados com B. bovis e B. bigemina e desafiados por exposição ao carrapato Rhipicephalus Boophilus microplus. A resposta imune humoral monitorada pelos testes (ELISAs) para detecção de anticorpos contra A. marginale pós-vacinação induziu aumento de densidades ópticas (DOs) em todos ELISAs, sendo as maiores produzidas por soros dos animais não imunizados com as rMSPs, que nesse período apresentaram aumento de IgM com relação a IgG, os imunizados com (rMSPs), tiveram incremento de IgG. Sugerindo que além do isotipo de imunoglobulinas da resposta imune humoral, outros fatores contribuem para as reações não específicas e essas não podem ser implicadas com a contaminação por estroma de eritrócitos do antígeno bruto (CI), pois ocorreram também nos ELISAs com antígenos recombinantes.

**Palavras-Chave:** Anaplasma marginale - Babesia spp. - ensaio de imunoadsorção enzimática indireta - proteína principal de superfície - reações cruzadas - antígeno bruto.

Financiamento: FUNDECT, CNPq

**Avaliação da Atividade Biológica da Folha de Dipteryx alata Vog. (Baru)**

**Patrícia Barbosa<sup>1</sup>, Kelry Sona Souza<sup>1</sup>, Antônio A. Vianna<sup>3</sup>, Ubirazilda Maria Resende<sup>4</sup>, Regilene Fátima de Oliveira<sup>2</sup>, Simone Palma Favaro<sup>2</sup>, Ana Lúcia A. de Arruda<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup> Curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup> Curso de Farmácia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>3</sup> Curso de Agronomia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>4</sup> Laboratório de Botânica, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

## **Resumo**

A espécie *Dipteryx alata* Vog. conhecida popularmente como Baru, Cumbaru pertence à família Leguminosae, ocorre em áreas férteis do Cerrado, é utilizada tanto como medicamento como alimento. Neste trabalho avaliou-se as atividades antibacteriana, antifúngica e antioxidante dos extratos hexânico e metanólico da folha de *D. alata* Vog. O extrato hexânico da folha de *D. alata* Vog. mostrou atividade antibacteriana contra *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*, enquanto que o extrato metanólico não mostrou atividade antibacteriana contra as bactérias testadas. Na avaliação da atividade antifúngica o extrato hexânico apresentou potencial antifúngico contra *Candida albicans* e *Microsporum canis*, quanto ao extrato metanólico observou-se atividade antifúngica contra *Cândida albicans*, *Trichoderma haematum*, *Trichoderma aureoviridade*. A capacidade total antioxidante do extrato metanólico da folha foi de 1636,8 µmol de ácido ascórbico/1g de extrato e o conteúdo total de flavonóides e fenóis totais foram, respectivamente, 0,278 mg de rutina/mg de extrato e 3,319 mg de ácido gálico/mg de extrato.

**Palavras-chave:** Atividade biológica, Baru, *Dipteryx alata* Vog.

## **Caracterização molecular e análise físico-química de venenos de serpentes (Viperidae) pertencente ao acervo vivo do Biotério/UCDB-Campo Grande/MS.**

**Claudionor Narciso Rôa<sup>1</sup>; William Corrêa<sup>1</sup>; Paula Helena Santa-Rita<sup>2</sup>; Eduardo José de Arruda<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> **Graduando em Biologia – Universidade Católica Dom Bosco/MS.**

<sup>2</sup> **Coorientadora, Mestranda em Ciência Animal – Universidade Federal Mato Grosso do Sul.**

<sup>3</sup> **Orientador, Professor Dr. Farmácia e Mestrado em Biotecnologia – MBiotec da Universidade Católica Dom Bosco/MS**

### **Resumo**

O veneno de serpentes é mistura de composição complexa e dinâmica. É elaborado pelos organismos para a sobrevivência e adaptação ao meio ambiente. As serpentes produzem veneno com múltiplas finalidades: realizar a pré-digestão do alimento, defesa contra predadores naturais e acidentalmente o homem; além de outras não conhecidas. A composição conhecida dos venenos é constituída por substâncias protéicas e não protéicas, sendo a primeira mais importante biologicamente. De modo geral, a atividade biológica dos venenos deve – se às proteínas e enzimas. A inoculação de veneno no homem e animais causa danos irreparáveis; entretanto, controversamente a peçonha ou frações são valiosas fontes de moléculas para os estudos de adaptação da espécie, ontogenia, microheterogeneidade e modelo molecular para a síntese de fármacos para uso médico, farmacêutico e veterinário. A análise dos perfis cromatográficos por HPLC e SDS – PAGE mostra que a composição dos venenos possui diferenças entre indivíduos da mesma espécie (intra – espécie) e entre os gêneros analisados. Pode – se observar que algumas moléculas aparecem nos cromatogramas com o mesmo tempo de retenção sugerindo ser a mesma espécie molecular. O fato pode indicar que estas moléculas, possivelmente, proteínas são estruturalmente similares ou são isoformas. Na análise de não protéicos a alta concentração de íons  $Ca^{+2}$  foi encontrado em todos os “pool(s)” das espécies analisadas sendo a *B. moojeni* mais expressiva com 281,8 mg.  $kg^{-1}$  de  $Ca^{+2}$ , e menos expressiva para a espécie *C. durissus*. Os elementos minerais  $Co^{+2}$  e  $Ni^{+2}$  não foram detectados em nenhuma das amostras de veneno e o  $Mn^{+2}$  com 0,50 mg. $kg^{-1}$  somente para a *B. alternatus*. Neste contexto, a pesquisa tem por finalidade a caracterização molecular e análises físico-químicas de venenos extraídos de serpentes das espécies *Bothrops moojeni*, *Bothrops neuwiedi*, *Bothrops alternatus* e *Crotalus durissus*, pertencente ao acervo vivo do Biotério da Universidade Católica Dom Bosco/ UCDB – MSMT, Campo Grande/MS.

Palavras – chaves: *Bothrops* e *Crotalus*; venenos; HPLC; FAAS, toxinas.

## **Contaminação do solo por ovos de *Ancylostoma* spp e *Toxocara* sp. em parques e praças públicas centrais de Campo Grande, MS-Brasil.**

Eiane Basilio de Lima<sup>1</sup>, Ricardo Martins Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande,MS

<sup>2</sup>Professor Msc da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Ms

### **Resumo**

As doenças parasitárias são um sério problema de saúde pública. A contaminação é causada de várias formas inclusive em ambientes de lazer. Os parasitos dispersos no solo podem infectar as pessoas através da ingestão, inalação e penetração cutânea, principalmente em crianças com idade entre um e cinco anos, cujos hábitos geofágicos, levam-nas a ingerirem ovos embrionados contidos na areia contaminada. Larva migrans visceral e larva migrans cutânea são zoonoses parasitárias causadas pela infecção de ovos de *Toxocara* sp, *Ancylostoma* spp.

### **Palavras Chaves:**

**Efeito do óleo de nim (*Azadirachta indica*) e de copaíba (*Copaifera sp*) e do extrato do cajuzinho do cerrado (*Anacardium humile*) sobre o crescimento e esporulação de *Colletotrichum musae*.**

Gildemar D. de Medeiros <sup>1</sup>, Antonia R. Roel <sup>2</sup>, Regilene F. de Oliveira <sup>2</sup>, Paulo A. Alves Bueno <sup>2</sup>, Ana Lúcia A. de Arruda <sup>2</sup>, Francilina A. Costa <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. E-mail: gildemar2007@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Departamentos de Agronomia, Biologia e Farmácia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS.

**Resumo**

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do óleo de nim e de copaíba e do extrato do cajuzinho do cerrado sobre o crescimento e esporulação do fungo *Colletotrichum musae*. O óleo de nim e copaíba foram testados nas concentrações de 5%, 2,5%, 1,25%, 0,625%, 0,312% e 0,152%. Para avaliação do extrato do cajuzinho do cerrado foram testadas às concentrações de 1%, 2,5%, 5%, e 10%. Meio BDA (Batata Dextrose Agar) puro foi utilizado como controle. Para cada tratamento foram feitas 5 repetições. A avaliação do crescimento foi feita através de medições do diâmetro do halo de crescimento das colônias no 5º, 10º e 15º dia após a aplicação dos tratamentos e a produção de esporos foi avaliada no 20º dia. As médias do crescimento de halo foram comparadas pelo teste Kruskal-Wallis  $p < 0,001$ , e a esporulação utilizou-se o teste de Dunnett ao nível de 5% de probabilidade. Houve efeito das concentrações testadas do óleo de nim e de copaíba sobre o crescimento micelial de *C. musae* quando comparadas ao controle (BDA puro) em todos os períodos avaliados. Os valores de crescimento fúngico nos tratamentos com o óleo de nim não diferiram entre as concentrações acima de 0,152%. Todas as concentrações do óleo de copaíba reduziram igualmente o crescimento fúngico. Não houve efeito do extrato de *A. humile* sobre o crescimento micelial de *C. musae* nos períodos e concentrações avaliados. Não houve efeito significativo sobre a esporulação com nem um dos tratamentos testados sobre o *C. musae*, quando comparado ao controle, no 20º dia de crescimento.

**Palavras-chave:** óleos essenciais, banana, antracnose.

## **Estudo do desenvolvimento ontogenético de *Callithrix penicillata***

**CHAVES, Fernanda Moraes<sup>1</sup>; ODALIA-RÍMOLI, Adriana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Biologia/ UCDB

<sup>2</sup> Orientadora, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

### **Resumo**

Entre os indivíduos do grupo dos calitrichíneos ocorre o cuidado cooperativo da prole. Este comportamento de cuidado dos outros indivíduos do grupo auxilia a fêmea reprodutora pois diminui o alto custo energético que é imposto a ela devido à gestação, lactação e outros fatores. Este tipo de contato dos infantes com os outros indivíduos do grupo mostra-se importante na aquisição de um repertório social durante as passagens dos estágios ontogenéticos. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo analisar e descrever o desenvolvimento dos imaturos de um grupo de vida livre de *Callithrix penicillata*. Este trabalho foi desenvolvido na reserva Surucuá, em Campo Grande/MS, no período de agosto de 2004 a maio de 2006. Os sujeitos foram observados através do método animal-tempofocal, onde os focais tiveram duração de cinco minutos, sendo que as observações foram realizadas a cada 30 segundos. O intervalo entre os focais de um mesmo indivíduo era de, no mínimo, 15 minutos, intervalo este estabelecido para que fosse evitado um viés de observação. Durante as observações foram anotados os comportamentos não sociais e os comportamentos sociais. Os episódios de interações sociais foram relatados através do método Ad libitum. Foram coletados 6.004 focais equivalentes a 60.040 registros, totalizando 500 horas e 30 minutos de observação. Durante o período de desenvolvimento, a infância foi a fase em que os indivíduos apresentaram grandes variações no percentual das atividades observadas em relação às outras faixas etárias, principalmente em relação ao descanso (63,53% + 9,27) e ao forrageamento (15,06% + 5,96). Nas atividades de interações sociais, podemos perceber um aumento das brincadeiras no decorrer do desenvolvimento (Infantes: 51,39% + 25,97; Jovens: 78,9% + 8,67; Subadulto: 87,01% + 5,79). No entanto, a partilha apresentou um comportamento contrário, houve um decréscimo dos infantes (20,15% + 10,36) para os jovens (2,6% + 1,27), sendo uma menor participação dos indivíduos subadultos. Nos episódios de catação, os infantes foram significativamente mais catados (94,47% + 5,29) do que os jovens (70,68% + 20,79) e os subadultos (71,43% + 15,6).

Palavras chave: *Callithrix penicillata*; desenvolvimento; cuidado cooperativo.

## **FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES ASSOCIADOS À GUAVIRA (*Campomanesia pubescens* [DC]. O. Berg)**

**Simone Vieira da Silva<sup>1</sup>; Ana Lucy Caproni<sup>2</sup>; Cesar Heraclides Behling Miranda<sup>3</sup>**

### **Resumo**

A guavira (*Campomanesia pubescens* (DC.) O. Berg) é uma espécie sub-arbustiva comum nos Cerrados que tem diversas utilidades no uso medicinal e culinário. Atualmente sofre crescente ação antrópica (colheita indiscriminada de frutos, crescente mecanização da agropecuária, por exemplo). Assim, é importante se conhecer características de adaptação dessa espécie para futuras necessidades de preservação ou re-implantação, tais como seu relacionamento com os simbiontes mutualísticos fungos micorrízicos arbusculares (FMAs). Estes ajudam no estabelecimento e manutenção das plantas, sendo importantes na absorção de nutrientes pouco móveis no solo. Com o objetivo de identificar as espécies mais comuns de FMAs associadas a guavira, conduziu-se estudo a campo em guavirais naturais de dois tipos de solo, na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, entre outubro de 2004 e janeiro de 2005. Coletou-se-se oito amostras ao acaso em cada solo, em quatro estádios fenológicos (florescimento, frutos verdes, frutos maduros e senescência das plantas). Foram identificados 28 morfo-tipos de FMAs, comum aos dois solos, das quais 18 puderam ser identificados até espécies, dois até gênero e oito não puderam ser identificados. Verificou-se maior diversidade de espécies na fase de senescência e de florescimento. Nos estádios de frutos verdes e frutos maduros houve dominância de poucas espécies, porém com grande número de indivíduos. Conclui-se que a guavira é uma planta que faz associação micorrízica principalmente com o *G. macrocarpum*, *A. mellea*, *E. colombiana*, *G. diaphanum* e *G. etunicatum*, bem como com outras espécies, dependendo do estágio fenológico da planta.

**Palavras-chave:** biodiversidade; estágio fenológico; índices de diversidade; esporos; *Glomus macrocarpum*, *Glomus microagregatum*, *Acaulospora mellea*.

## **Noções e idéias de alunos do ensino fundamental acerca da fecundação humana e doenças sexualmente transmissíveis**

**Aline Ramos Alves<sup>1</sup>, Jadiane Janaina Queiroz Parreira<sup>1</sup>, Suzete Rosana de Castro Wiziack<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Professor Msc do Curso de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Ms

### **Resumo**

Existe no Brasil um constante índice de adolescentes grávidas ou mesmo portadoras de doenças sexualmente transmissíveis, tornando-se, assim, um grave problema social brasileiro, com o qual a educação deve lidar. Neste artigo são apresentados alguns referenciais para uma reflexão sobre a temática sexualidade no ensino de ciências. Para tanto, busca-se compreender os conhecimentos de alunos de duas escolas do Ensino Fundamental sobre concepção humana e doenças sexualmente transmissíveis. Tendo como orientação a pesquisa de enfoque qualitativo se levantou informações, idéias, valores e dificuldades que esses alunos possuem acerca desse tema que atualmente é recomendado para o currículo das escolas brasileiras.

## **Ocorrência de ovos de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* no solo de praças públicas do município de Campo Grande, MS – Brasil**

Nascimento, T. S.<sup>1</sup>; Santos, R. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de graduação em Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campus Campo Grande, MS, Brasil. talita\_sadakane@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Orientador-Professor Msc. da Universidade Católica Dom Bosco, Campus Campo Grande, MS, Brasil.

### **Resumo**

O livre acesso de animais a parques e praças é um problema para a saúde pública, tanto para adultos como, especialmente, para crianças, pois podem ser fontes de transmissão de doenças como Ascariase e Trichuríase. Estas contaminam o homem através da ingestão de ovos embrionados, os quais podem se manter no solo de playground de áreas públicas, por exemplo. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença dos ovos de *Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura* em cinco praças públicas de Campo Grande, bem como a influência da temperatura local sobre suas sobrevivências. Os resultados indicaram haver contaminação de *Trichuris trichiura* no solo de playground de quatro praças que não tem impedimentos à entrada de animais, não sendo contaminada a única praça onde a entrada de animais é restringida.

**Palavras-chave:** Ascariase, parasitos intestinais, saúde pública, Trichuríase.

## **Relações entre fitofisionomia e geomorfologia e a localização de sítios arqueológicos nas várzeas do Ivinhema, MS.**

**Patrícia Tostes Palma – acadêmica Universidade Católica Dom Bosco**

**(patricia\_t\_palma@yahoo.com.br)**

**Emília Mariko Kashimoto – docente Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**

**(emilia.kashimoto@pq.cnpq.br)**

### **Resumo**

As pesquisas arqueológicas desenvolvidas no alto curso do Rio Paraná fomentaram estudos e possibilidades de determinar vestígios de habitação de povos Guarani ceramistas pretéritos. Acompanhando esta linha de pesquisa, a comparação da fitofisionomia e relevo com a localização de sítios arqueológicos para verificar as preferências ambientais dos povos indígenas do passado nas Várzeas do Ivinhema, tornaram-se os objetivos do referido trabalho. As informações obtidas, tanto por meio da bibliografia, quanto nos trabalhos em campo, possibilitaram uma maior visão do contexto ambiental e no fim, ao reconhecer a importância arqueológica do local, foram realizadas as atividades de Educação Patrimonial, o que tornou fato significativo à pesquisa.

**Palavras-chave:** Unidade de Conservação; Cobertura vegetal; Relevo e Arqueologia.

**Aspectos fisiológicos do sangue, morfométricos e microbiológicos de tuvira, *Gymnotus carapo* (LINNAEUS, 1758), submetidas à privação alimentar.**

WEBSTER, Vivian<sup>1</sup>; TOLEDO, José Roberto Spin de<sup>1</sup>; SANTOS, Ricardo Martins<sup>2</sup>, MARIANO, Wagner dos Santos<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS.

<sup>2</sup>Docente da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande – MS, Brasil.

<sup>3</sup>Docente da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal (UNIDERP), Dourados – MS, Brasil.

Correspondência: Wagner dos Santos Mariano: wagnermariano14@hotmail.com

**Resumo**

Algumas espécies de organismos aquáticos desenvolveram estratégias, para lidar com o pouco oxigênio e alimentos disponíveis. A tuvira, *Gymnotus carapo*, possui alta plasticidade tendo a respiração aérea acessória, relativa importância neste contexto, o que possibilita a sua sobrevivência nesses ambientes. O presente trabalho avaliou respostas fisiológicas do sangue, morfométricos e microbiológicos do sistema digestório da tuvira, *G. carapo*, frente à privação alimentar. Os exemplares foram aclimatados em laboratório e foram divididos em 3 grupos: Grupo controle, 7 e 14 dias de privação alimentar (T0, T1 e T2, respectivamente), onde os indivíduos foram medidos e pesados, obedecendo ao protocolo experimental de hematologia, morfometria e microbiologia. Após a privação alimentar verificou-se alterações hematológicas, bioquímicas, morfométricas e microbiológicas significativas. Esses resultados permitem-nos concluir que a privação alimentar, parece ser modulada por um período de estresse agudo, que desencadeia um aumento observado de colesterol, triglicérides e glicose, que é resolvido na segunda semana, além de aumentar o Hct estimulado pela alteração no volume dos eritrócitos. A privação alimentar ainda demonstrou que esta espécie lança mão de células do TGI para possivelmente minimizar a demanda energética durante este período e que a microbiota do sistema digestório sofre com a privação do alimento em frequência nos indivíduos da população. Palavras chave: *Gymnotus carapo*, morfometria, parâmetros metabólicos, variáveis hematológicas, microbiologia e privação alimentar.

**Palavras-chave:** Hematologia, bioquímica e morfometria em tuvira.

## **Avaliação da atividade biológica dos extratos da casca de *Dipteryx alata* Vog. (Baru)**

Thais F. Sobral<sup>1</sup>, Ticianne A. Vieira<sup>1</sup>, Antonio A. Vianna<sup>3</sup>, Regilene F. de Oliveira<sup>2</sup>, Ana Lúcia A. Arruda<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Curso de Biologia da UCDB, Universidade Católica Dom Bosco, Av. Tamandaré, 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil,

<sup>2</sup>Curso de Farmácia da UCDB, Universidade Católica Dom Bosco, Av. Tamandaré, 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Curso de Agronomia da UCDB, Universidade Católica Dom Bosco, Av. Tamandaré, 79117-900, Campo Grande, MS, Brasil.

### **Resumo**

*Dipteryx alata* Vog., popularmente conhecida como baru ou cumbaru, é uma árvore de grande porte pertencente à família Leguminosae, subfamília Papilionoideae, sendo encontrada com abundância na região do Cerrado Sul Mato-Grossense. Trata-se de uma espécie cujas raízes e sementes são utilizadas como anti-reumático, tônica e regulador menstrual. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante, antibacteriana e antifúngica dos extratos obtido da cascas de *Dipteryx alata* Vog. Na avaliação da atividade antifúngica o extrato hexânico não mostrou atividade antifúngica contra as cepas testadas, enquanto que o extrato metanólico apresentou potencial antifúngico contra *Candida albicans*, *Trichoderma haematum* e *Trichoderma aureoviridae*. O extrato hexânico da casca de *D.alata* Vog. não apresentou atividade antibacteriana contra as bactérias testadas, enquanto que o extrato metanólico mostrou atividade antibacteriana contra as bactérias *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*. A capacidade total antioxidante do extrato metanólico da casca foi de 1871,9  $\mu\text{mol}$  de ácido ascórbico/g de extrato e o conteúdo total de flavonóides e fenóis totais foram, respectivamente, 0,737 mg de rutina/mg de extrato e 4,814 mg de ácido gálico/mg de extrato.

**Palavras chaves:** *Dipteryx alata* Vog.; Leguminosae; antioxidante, antifúngico; antibacteriano; conteúdo total de flavonóides; fenóis totais.

## **Caracterização dos macroinvertebrados bentônicos do Parque Estadual do Prosa e Parque Estadual Matas do Segredo.**

**SANTOS, C. F.; MISHIMA, T. F.; QUEIROZ, E. P.**

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UCDB, CEP 79117-900, Campo Grande, MS.**

### **Resumo**

Os macroinvertebrados bentônicos são organismos aquáticos que habitam o fundo de rios e lagos (ROSENBERG & RESH, 1993). Importantes bioindicadores de qualidade de água são fontes de alimentos para vários peixes e desempenham importante papel na ciclagem de nutrientes (WALLACE & WEBSTER, 1996). O presente estudo tem como objetivo realizar estudos das famílias de macroinvertebrados bentônicos no Parque Estadual do Prosa e Parque Estadual Matas do Segredo, no município de Campo Grande-MS, visando a identificar e enumerar os grupos existentes; compará-los entres os dois locais, no intuito de poder fornecer subsídios para adaptações regionais de índices biológicos de qualidade de água. Realizaram-se sete coletas em dois pontos, bimestralmente, durante um ano, em cursos d'água de segunda ordem (córregos: Prosa e Segredo), em duas unidades de conservação, com níveis de impactos diferentes, dentro da área urbana de Campo Grande-MS. Foi encontrado nos córregos Prosa e Segredo, um total de  $n=1844$  macroinvertebrados bentônicos, sendo que  $n=1040$  (56,53%) indivíduos no córrego Segredo e  $n=804$  (43,46%) indivíduos no córrego Prosa, pertencentes a 15 ordens e 30 famílias identificadas. A família com maior abundância em ambas as reservas foi Chironomidae. No Parque Estadual do Prosa ( $n=700$ ) e ( $n=868$ ) no Parque Estadual Matas do Segredo.

**Palavras-chave:** Macroinvertebrados bentônicos, bioindicadores, índices biológicos, diversidade.

## **Desenvolvimento inicial de progênies de Ipê amarelo [*Tabebuia chrysotricha* (MART. EX A. DC.) Standl.] no município de Campo Grande, MS, Brasil**

<sup>1</sup>Tânia Moreira Xavier

<sup>2</sup>Reginaldo Brito da Costa

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Professor da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, Ms

### **Resumo**

O presente estudo objetivou estimar parâmetros e valores genéticos para os caracteres altura e diâmetro de indivíduos de *Tabebuia chrysotricha* [(Mart. Ex A. DC.) Standl]. Pela metodologia de modelos mistos (procedimento Reml/Blup). Tais estimativas visam a fazer uma prospecção que subsidiará futuros programa de melhoramento com a espécie no Estado de Mato Grosso do Sul. As progênies de meios-irmãos foram estabelecidas em viveiro da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) em Campo Grande, MS, sob delineamento de blocos ao acaso, com 25 tratamentos (progênies), cinco repetições e cinco plantas por parcela. Aos quatro meses de idade, avaliaram-se os caracteres altura e diâmetro das mudas. Valores expressivos foram obtidos para coeficientes de herdabilidades individual (0,92 e 0,26) e entre progênies (0,83 e 0,49) para altura e diâmetro, respectivamente, indicando que a seleção pode ser efetiva usando-se informações tanto de famílias quanto de indivíduos. Embora os ganhos genéticos com a seleção dos dez melhores indivíduos não sejam elevados para a idade avaliada, estimulam a utilização desses germoplasmas e a continuidade das avaliações em idades mais avançadas, em função das herdabilidades encontradas, da variabilidade genética individual e entre progênies.

**Palavras-chave:** *Tabebuia chrysotricha*; herdabilidade; ganho genético

## **Estudo de casos da hereditariedade da doença de Alzheimer nas famílias Figueiredo e Junqueira.**

Débora R. Figueiredo<sup>1</sup> e Paulo A. Bueno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Católica Dom Bosco, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Genética, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Católica Dom Bosco, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Genética, Campo Grande, MS, Brasil.

### **Resumo**

O aumento da longevidade humana no último século permitiu que um maior número de indivíduos viesse a alcançar uma idade avançada, aumentando o número de casos de doenças neurodegenerativas. Dentre essas doenças, a doença de Alzheimer surgiu como a causa mais freqüente de demência, sendo a sua principal característica a confusão mental, esta doença aparece em 50% dos casos estudados. Em alguns casos essa doença ocorre em famílias inteiras, se uma pessoa da família tem doença de Alzheimer, o risco para os parentes próximos torna-se maior, em relação a pessoas que não possuem antecedentes familiares. O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar através de estudo de casos, a hereditariedade da doença de Alzheimer nas famílias Figueiredo e Junqueira, residentes em Campo Grande-MS e Três Pontas-MG.

**Palavras-chave:** Doenças hereditárias, doença de Alzheimer, doenças neurodegenerativas, família Figueiredo, família Junqueira.

## **Estudo preliminar das freqüências de grupos sanguíneos ABO e Rh na comunidade negróide São Benedito, Campo Grande-MS**

Suélen S. B. Godoy<sup>1</sup>; Eduardo C. de Almeida <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande,MS

<sup>2</sup>Professor da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

### **Resumo**

O estudo da freqüência fenotípica dos vários grupos sanguíneos tem permitido o conhecimento e o estabelecimento de vínculos populacionais nos cinco continentes, isso porque os grupos sanguíneos podem ser utilizados como marcadores genéticos para a caracterização da estrutura e variabilidade genética de populações, o que possibilita o estudo da diversidade genética das diferentes etnias. Além disso, dados de estudos deste caráter, têm permitido estabelecer uma eventual associação entre grupos sanguíneos e a susceptibilidade a doenças, o que tem sido objeto de numerosas pesquisas. Com isso o presente estudo teve como objetivo verificar as freqüências dos fenótipos eritrocitários do sistema sanguíneo ABO e Rh na comunidade negra São Benedito, Campo Grande-MS, assim como identificar a predominância de grupos sanguíneos em relação a estes fenótipos. Para isso foram coletadas amostras de sangue periférico de moradores da comunidade, maiores de 20 anos de idade, de ambos os sexos. Para a tipagem sanguínea eritrocitária empregou-se a técnica de tipagem em tubos, usando reagentes anti-A, anti-B, anti-AB e anti-D. A análise estatística foi feita pelo método qui-quadrado, as freqüências dos fenótipos A, B, AB e O e Rh positivo e negativo foram calculadas pelo teste de Hardy-Weinberg, para saber se a comunidade está em equilíbrio em relação a esses alelos.

**Palavras-chave:** Antígenos eritrocitários, afrodescendentes, freqüências alélica e fenotípica.

## **Levantamento da fauna ofídica em perímetro urbano e rural do município de Campo Grande – Mato Grosso do Sul, Brasil.**

**CALIS, L. H 1; SANTA-RITA, P. H.2**

**1- R: Deolinda Pereira de Souza Nº: 1338 Cep: 79070-130 – Campo Grande, Mato Grosso do Sul-Brasil email: larcalis@gmail.com**

**2- Biotério/UCDB – Universidade Católica Dom Bosco- Avenida Tamandaré Nº.: 6.000 . Cep: 79002 – , Campo Grande – Mato Grosso do Sul-Brasil. Email: paulabiovet@gmail.com**

### **RESUMO**

Trabalhos com levantamento de fauna ofídica são escassos, porém extremamente necessários para o conhecimento das espécies que habitam determinadas regiões, principalmente aquelas encontradas em perímetro urbano e áreas rurais, onde podem causar acidentes com seres humanos e animais domésticos. A cidade de Campo Grande – Mato Grosso do Sul, possui diversos fragmentos de mata que representam ambientes propícios para o encontro de serpentes. Este estudo teve como objetivo a identificação das principais espécies que podem ser encontradas no município, relacionando-as com sua área de ocorrência e sazonalidade. Foram identificadas 23 espécies pertencentes a 16 gêneros, e uma morfoespécie pertencente à família Colubridae. Houve uma ampla ocorrência de espécies e indivíduos distribuídos durante todo o ano com leve decréscimo nos meses mais frios. Os gêneros mais encontrados foram *Crotalus*, *Sibynomorphus* e *Boa*.

**Palavras-chave:** Serpentes, Cerrado, Herpetofauna, Biotério/UCDB.

## **O Comportamento Alimentar do *Callithrix penicillata* na Reserva Biológica Surucuá, no município de Campo Grande/MS.**

RIBEIRO, K, P, S<sup>1</sup>, MELO, W, F<sup>2</sup>

Departamento de Comportamento Animal, Universidade Católica Dom Bosco, Av.

Tamandaré, 6000. Jd. Seminário. CEP: 79117-900. Campo Grande, Mato Grosso do Sul - MS, Brasil.

E-mail: krpsilva@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Biologia – UCDB, <sup>2</sup> Departamento de Psicologia/Corumbá-MS - UFMS.

### **RESUMO**

Este trabalho analisa o comportamento do *Callithrix penicillata* (Sagüis-de-tufo-preto) na Reserva Biológica Surucuá, da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande-MS, registrando o seu comportamento alimentar em seu ambiente natural, durante o período de chuva nos meses de setembro a fevereiro. O comportamento alimentar de maior frequência foi o de comer goma, seguido de frutos de *Alibertia edulis*, *Tapirira guianensis*, e insetos disponíveis na área de vida deste grupo de sagüis. A disponibilidade de árvore gumífera, de frutos e insetos na estação chuvosa, nesta pequena área de vida deste grupo de sagüis, mostra que o consumo de goma é característica do *Callithrix penicillata*.

Palavras-chave: Sagüi-de-tufo-preto - gumívoro-frugívoro – reserva natural.

## **Pigmentos produzidos por microrganismos**

**Ellen Juliet Damasceno Capurro<sup>1</sup>, Reny Ferreira Silva<sup>1</sup>, Karla Porto<sup>2</sup>**

**<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande,MS**

**<sup>2</sup>Professor Msc da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS**

### **RESUMO**

O objetivo do presente trabalho é, a partir da revisão dos estudos já realizados, ressaltar a importância da produção de pigmentos oriundos de microrganismos, tais como algas, bactérias e fungos, e o uso nas indústrias alimentícia e de cosméticos entre outras. Uma grande parte dos microrganismos produz compostos metabólicos que resultam em produtos com ampla utilização de uso para o homem; ou mesmo auxiliando e contribuindo na qualidade dos produtos existentes proporcionando um maior valor agregado. Assim, cita-se sua utilização como corante, antibióticos, conservantes e outras.

Palavras-chave: Pigmentos; Microrganismos; Indústria.

## **Tafonomia experimental em fragmento de Cerrado: diagênese em ossos de vertebrados (submetidos e não submetidos ao cozimento).**

**Bruno Adriano Rodrigues Ferreira<sup>1</sup>, Mário César Fonseca Botelho<sup>1</sup>, Mírian Liza Alves Forancelli Pacheco<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

### **Resumo**

A Tafonomia Experimental tem se mostrado importante aliada da Zooarqueologia para uma compreensão mais detalhada de contextos zooculturais. O presente trabalho teve por objetivos apresentar os resultados de um experimento tafonômico desenvolvido com vertebrados em um fragmento de Cerrado. Para tanto, quatro mamíferos (submetidos e não-submetidos à fervura) foram acondicionados dentro de potes perfurados e enterrados na área supracitada e desenterrados em intervalos de 3 meses. Os monitoramentos resultaram no resgate de metades de mamíferos. As metades anatômicas do primeiro mamífero recuperado mostraram diferenças quanto à coloração, à textura, à desarticulação e a presença de microorganismos, inerentes ao processo de fervura/diagênese. O segundo mamífero apresentou presença de artrópodes, corrosão de algumas partes desarticuladas (escápula). A terceira amostra apresentou desarticulação total dos ossos.

## **Atividade antiinflamatória de *Schinus terebinthifolius* Raddi**

\*Elaine C. R. da Silva<sup>1</sup>, Rachel O. Castilho<sup>2</sup>, Susana E. Moreno<sup>3</sup>

**1** Curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS. \*

**2** Faculdade de Farmácia, Departamento de Produtos Farmacêuticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

**3** Mestrado em Biotecnologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS.

### **Resumo**

*Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), conhecida como aroeira vermelha, é uma árvore de médio porte, que atinge 5 a 10 metros, caracterizada por folhas verdes, frutos vermelhos e flores brancas. A casca, folha e fruto dessa espécie são utilizados como: antiinflamatório, antimicrobiano e cicatrizante, entretanto esta planta pode causar reações alérgicas como: dermatite alérgica, edemas e afecção cutânea. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antiinflamatória do extrato metanólico bruto de *Schinus terebinthifolius* Raddi. As folhas de *Schinus terebinthifolius* foram coletadas no Bairro Campo Novo. Após a coleta, o material vegetal (folha) foi seco, triturado, os extratos foram obtidos por maceração a frio e secos em rotaevaporador. A ação antiinflamatória dos extratos foi avaliada através do modelo de migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal induzida por carragenina. Os resultados demonstraram que o extrato metanólico bruto 10% e 5% foram capazes de inibir a migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal de camundongos. Deste modo nossos dados sugerem importante ação antiinflamatória deste composto, corroborando com dados da literatura.

**Palavras Chaves:** *Schinus terebinthifolius*, inflamação, migração de neutrófilos

## **Botânica Forense: Levantamento Prospectivo de Espécies Botânicas em uma Área Natural Urbana de Campo Grande, MS, Brasil.**

R.D.A. Pereira<sup>1\*</sup>, L.T. Roth<sup>1</sup> E.C. de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Biologia 8º semestre da Universidade Católica Dom Bosco;

<sup>2</sup>Perito Oficial Forense/SEJUSP/MS.

richellidayane@ig.com.br

### **Resumo**

Embora o campo da Botânica Forense seja conhecido, desde 1.900, o uso de plantas como evidência em crimes é nova. Esta área da ciência é útil para resolver casos criminais e civis, mas ainda é um recurso pouco usado. A vegetação como evidência pode ser útil ainda para determinar se uma morte foi devido a um acidente, a um suicídio ou um homicídio ou em que época do ano a morte possa ter ocorrido. Tanto a palinologia quanto as demais áreas de estudos forenses tem o principal objetivo de determinar a origem de uma pessoa ou um objeto, ou tentar determinar se o objeto ou a pessoa pode ser mostrado como tendo estado numa cena particular de um determinado crime. O presente trabalho teve como objetivo conhecer e identificar espécies vegetais em uma área natural urbana no município de Campo Grande, MS, a fim de poder contribuir para a ciência criminal. As coletas foram feitas mensalmente (1 coleta/terreno/mês), no período de Novembro de 2006 à Abril de 2007. Foram identificados 7 famílias e 12 espécies, sendo que foram encontrados 2 espécies exóticas não identificadas.

**Palavras-chave:** Criminalística, Perícia Criminal, Espécies Vegetais,

## **Comparação da PCR Padrão, PCR Semi-Nested e PCR Tempo Real para detecção de *Babesia bigemina*.**

Lilian Andressa O Olegário<sup>1</sup>, Cláudio R Madruga<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS.

<sup>2</sup> Erapa Gado de Corte, Área de Sanidade Animal, Campo Grande, MS, Brasil.

### **Resumo**

O aperfeiçoamento do diagnóstico de *Babesia* spp é procurado, devido à importância econômica da criação de gado nas áreas tropicais e subtropicais do mundo. Testes sensíveis de diagnóstico são necessários para vacinação e vigilância epidemiológica. Neste trabalho foram avaliadas comparativamente PCR padrão (PCR-P), PCR Semi-Nested (PCR-SN), ambas com primers baseados nas seqüências do gene 18S rRNA e uma PCR tempo real (PCR-TR) com primers baseados no gene citocromo b. A PCR com menor sensibilidade foi a PCR-P, enquanto que a PCR-SN detectou 1 parasito por microlitro e a PCR-TR detectou 0,1 parasito por microlitro. Todas as PCRs não mostraram reações falso positivas com o DNA dos bovinos não infectados. No bezerro infectado experimentalmente com *B. bigemina* a PCR-SN, PCR-TR e o exame parasitológico detectaram a parasitemia no oitavo dia pós-infecção (dpi) e na PCR-P no nono dia dpi, mas apenas a PCR-SN e a PCR-TR mostraram reações positivas até o último exame de sangue, no 23º dia pós-infecção. A PCR-TR detectou maior número de animais portadores ( $p = 0,015$ ), com relação a PCR-SN. A análise das curvas de dissociação da PCR-TR apresentou temperatura de dissociação de  $76,3 \pm 0,007$ . Concluímos que a PCR-TR mostrou um melhor desempenho do que a PCR-SN, mas a implementação das mesmas depende da estrutura e demanda de diagnóstico do laboratório.

**Palavras-chave:** *Babesia bigemina*, PCR Semi-Nested, PCR Tempo Real, 18S rRNA, Citocromo b, Diagnóstico molecular.

## **Efeito de diluente sobre a congelabilidade do sêmen eqüino**

**Acadêmico:** Wilson Ricartes de Oliveira Neto.

**Orientador:** Prof. MSc. Jair Soares Madureira.

**Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS.**

### **Resumo**

Um dos grandes entraves no congelamento de sêmen eqüino é a variação individual dos garanhões frente aos diferentes protocolos utilizados. Estudou-se o efeito de diferentes diluentes no congelamento de sêmen eqüino: (T1) Equimix® + Dimetilformamida 5%, (T2) Lactose + Glicose + Dimetilformamida 5%, (T3) Botu-crio® e (T4) UCDBhippus ®. Nove ejaculados de três garanhões foram utilizados para testar os diluidores. As amostras foram coletadas com a utilização da vagina artificial, centrifugadas a velocidade de 1500 rpm por 8 minutos com Lactose-glicose-EDTA, e re-suspensas nos quatro diluidores de congelamento, envasadas em palhetas de 0,5 ml, resfriadas a 4° C durante 60 minutos e pré-congeladas durante 15 minutos em vapor de nitrogênio a 5 cm da camada líquida e depois mergulhadas em nitrogênio líquido. Após o descongelamento em banho-maria a 38° C, avaliou-se a motilidade e o vigor durante o teste de termo-resistência nos momentos 0, 15, 30, 60, 120, e 180 minutos. Observou-se que os diluidores que melhor preservaram a motilidade e o vigor pós-descongelamento e durante o teste de resistência foram os diluidores dos tratamentos T3 e T4.

**Palavras Chaves:** diluentes, sêmen, eqüino

## **Estudo descritivo dos óbitos por doenças cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio na região Centro - Oeste no período de 2002 a 2004.**

Aline Mendes Pleutin<sup>1</sup>, Maria de Lourdes Oshiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Biologia da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

<sup>2</sup>Professor da Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS

### **Resumo**

**Introdução:** As doenças cardiovasculares em 2004 foram responsáveis por 65% do total de óbitos na faixa de 30 a 70 anos, atingindo a população adulta em plena fase produtiva, sendo as doenças de maior incidência as cerebrovasculares e o Infarto Agudo do Miocárdio. **Objetivo:** Estudar a série histórica de doenças cardiovasculares, principalmente as cerebrovasculares e o Infarto na região Centro–Oeste no período de 2002 a 2004. **Métodos:** Estudo retrospectivo utilizando dados secundários do Sistema Único de Saúde DATASUS nos anos de 2002 a 2004, verificando os óbitos nas seguintes variáveis: idade, estado civil, sexo e local de ocorrência. Foram calculados os coeficientes de mortalidade

específica e proporcional. **Resultados:** No período de 2002 a 2004 ocorreram 827.107 óbitos por doenças do aparelho circulatório na região Centro-Oeste, sendo 267.303 cerebrovasculares e 189.691 Infarto Agudo do Miocárdio. Estudando os óbitos por cerebrovasculares e Infarto no Centro Oeste observou-se que o Estado de Mato Grosso do Sul foi o estado com maior risco no período para cerebrovasculares e infarto agudo do miocárdio com 22,3/100 mil habitantes e 17,5/100 mil habitantes e quanto ao volume das mortes por essas causas encontrou-se 32,6 % e 20,8%, respectivamente. A faixa etária mais atingida foi acima de 70 anos para ambas as patologias com 78,2%; em relação ao sexo o maior índice foi para os homens com 61,1% e quanto ao estado civil verificou-se que os casados foram os mais atingidos com 69,0 %. **Conclusão:** A prevalência das doenças cerebrovasculares e Infarto Agudo do Miocárdio continua alta e crescente, sendo uma alerta para que todos os profissionais de saúde empenhem-se nas ações de promoção de saúde e no cuidado aos fatores de risco na redução da morbi - mortalidade por essas causas.

**Palavras-chave:** Doenças cerebrovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio, Mortalidade.

## **Levantamento Florístico da Cabeceira do Córrego Piraputanga, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.**

Anne Karen Dutra Salomão<sup>1</sup>, Vali Joana Pott<sup>2</sup> & Arnildo Pott<sup>2</sup>

1. Universidade Católica Dom Bosco, CCBS, 79117-900 Campo Grande, MS, Brasil,

anne\_bio@ibest.com.br

2. Embrapa Gado de Corte, Caixa Postal 154, 79002-970 Campo Grande, MS, Brasil

### **RESUMO**

O Cerrado brasileiro apresenta diversos tipos de vegetação, sendo as nascentes, veredas e os campos úmidos os principais responsáveis pela conservação dos recursos hídricos. No Mato Grosso do Sul são raros os estudos de florística sobre áreas úmidas, exceto Pantanal. Esses ambientes possuem funções ecológicas essenciais, e mesmo assim vêm sofrendo ações antrópicas. Foram realizadas doze coletas no período de agosto/2006 a julho/2007 com o objetivo de conhecer a composição florística lenhosa e herbácea e através do Índice de Similaridade de Sørensen comparar a similaridade entre as áreas. Foram encontradas 72 famílias, 164 gêneros e 217 espécies, sendo as famílias mais representativas: Cyperaceae (23), Poaceae (23), Fabaceae (20) e Asteraceae (17). Este levantamento contribui com informações para futuros estudos e dá subsídios para recuperação de áreas degradadas e à conservação.

**Palavras-chave:** Flora, Áreas Úmidas, Vereda

## **Ocorrência de *Aedes aegypti* L. no Estado de Mato Grosso do Sul no Período de 2003 a 2006.**

LUCIANI PICOLO<sup>1</sup>, ANTONIO DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Biologia UCDB, lu\_picolo@terra.com.br

<sup>2</sup>Orientador Dr. em Entomologia UFMS, apsouza2004@hotmail.com

### **Resumo**

A dengue é uma infecção re-emergente que preocupa as autoridades em saúde em quase todo o mundo, devido à sua ampla distribuição geográfica e a sua gravidade. Apresenta duas formas: a febre de dengue ou clássica e a febre de dengue hemorrágica. Ambas têm como mosquito vetor o *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae). Este trabalho teve por objetivo comparar os índices prediais de infestação por *A. aegypti* nos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul no período de 2003 a 2006, além de discutir a eficácia do índice predial de infestação por *A. aegypti* na detecção precoce de casos de dengue no estado. Os dados do índice predial foram obtidos na FUNASA e o indicador climático, precipitação, no Centro de Pesquisa de Tempo e Estudo Climático, sendo que os anos foram divididos em época de estiagem e chuvosa. Os índices apresentaram valores abaixo de 1 na maioria das cidades do estado na época de seca, já nos meses com maiores valores de precipitação, os índices subiram. Apenas em 2004, eles se apresentaram mais estáveis. Concluiu-se que os valores obtidos do índice de infestação não foram eficazes na detecção precoce de epidemia de dengue no Estado, pois se mantiveram sempre baixos, enquanto que os casos de dengue aumentaram. Propõe-se a busca de indicadores auxiliares para a detecção e prevenção de epidemia de dengue no Estado.

**Palavras chave:** Controle de vetores, índice predial, dengue.

## Registro de Ocorrência de *Aleirodídeos* no Mato Grosso do Sul

LÍVIA SOTTORIVA <sup>1</sup>; ANTONIA RAILDA ROEL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grad. UCDB liviadinalli@gmail.com

<sup>2</sup>Prof Dra. UCDB – arroel@ucdb.br

### Resumo

As moscas brancas são insetos da família Aleyrodidae e, se alimentam de plantas cultivadas causando prejuízos pelos danos diretos na alimentação e por transmitirem doenças. No entanto, pouco se sabe sobre as espécies, nativas ou introduzidas, e suas respectivas plantas hospedeiras no Mato Grosso do Sul. Objetivou-se assim identificar as espécies de moscas brancas, nas plantas hospedeiras durante o período de 2006 a 2007. As folhas de plantas com sintomas da presença dos insetos foram coletadas juntamente com o caule e acondicionados em sacos plásticos. Foram examinados em estereomicroscópio no laboratório de criação de artrópodes da Universidade Católica Dom Bosco. As folhas contendo pupas de mosca branca, foram enviadas aos taxonomistas MSc. Aurino Florêncio de Lima e Dr. Francisco Racca Filho da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para identificação das espécies. Foram identificadas 10 espécies de mosca branca; *Aleurothrixus aepim*, *Aleurothrixus floccosus*, *Aleurodicus maritimus*, *Aleyrodes proletella*, *Bemisia tabaci*, *Bemisia tuberculata*, *Parabemisia myricae*, *Peracchius durantae* e *Singhiella citrifolli*, além de 7 amostras identificadas somente até gênero; *Aleurothrixus* sp., *Bemisia* sp., *Crenidorsum* sp., *Lecanoideus* sp., *Nealeurodicus* sp., *Paraleyrodes* sp., *etraleyrodes* sp. Esses aleirdídeos estavam em hospedeiros pertencentes às famílias vegetais; Euphobiaceae, Brassicaceae, Leguminoseae, Myrtaceae, Cannanaceae, Bignoniaceae, Rutaceae, Chrysobalanaceae, Verbenaceae e Solanaceae.

**Palavras – chave:** *Bemisia* sp.; *Aleurothrixus* sp.; *Aleyrodes* sp.; *Aleyrodes* sp., *Peracchius* sp.

## **Variabilidade genética e estimativas de herdabilidade para o caráter germinação em progênies de *Tabebuia chrysostricha* (MART. Ex DC.) Standl.**

Hellen Carolina Garcia Flores<sup>1</sup>; Reginaldo Brito da Costa<sup>2</sup>

1 Acadêmica do curso de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: hellengarcia@terra.com.br

2 Engenheiro Florestal, Dr., Programa de Mestrado em Desenvolvimento Local da UCDB, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: rcosta@ucdb.br

### **RESUMO**

A espécie pertence a família Bignoniaceae, é uma planta decídua, heliófita, característica de formações abertas de floresta pluvial. A sua madeira é moderadamente pesada e resistente, de grande durabilidade, sendo uma árvore de interesse econômico madeireiro, ornamental e indicada para programas de reflorestamento. O presente estudo avaliou a variabilidade genética e estimou parâmetros genéticos em ipê-amarelo para o caráter germinação. Sementes de 25 matrizes da espécie foram coletadas no município de Campo Grande/MS, colocadas para germinar em tubetes no viveiro da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições e cinco plantas por parcela. As herdabilidades individuais e de progênies foram 0,86 e 0,71, respectivamente, podem ser consideradas altas, sugerindo grandes possibilidades de progresso genético nas avaliações de campo. O ganho predito para o caráter avaliado foi de 38,71% com a seleção dos 10 melhores indivíduos. O coeficiente de variação genética entre progênies que expressam em percentagem da média geral a quantidade de variação genética existente, apresentou valor expressivo para o caráter em estudo (76,04%), sugerindo a ocorrência de uma expressão genética desejável para a seqüência do trabalho. A correlação entre os valores preditos e os observados (acurácia seletiva) foi alta e equivale em média, a 91,93 % podendo ser considerada alta. Portanto, os valores preditos permitem indicar com mais segurança que o germoplasma em estudo maximizará as possibilidades de progresso genético com a seleção.

**Palavras-chave:** ipê-amarelo; avaliação genética; ganho genético.